

Ficha — Mentalidades, modernismo e vanguardas (1900-1939)

12.º Ano História A 3 páginas 8 exercícios

Objetivo: Relacionar a mudança de mentalidade da **sociedade burguesa** do início do século XX com a Grande Guerra, a evolução técnica e o corte com os cânones clássicos na arte europeia; e contextualizar as tendências culturais do **Portugal do pós-guerra** — do naturalismo às vanguardas.

Revisão rápida

A **sociedade burguesa de 1900**. A *belle époque* é o tempo da confiança no progresso: eletricidade nas cidades, telefone, automóvel, **cinema** (1895), **aviação** (1903), telégrafo sem fios, grandes armazéns e imprensa de massas. É uma sociedade otimista, urbana e hierárquica — mas atravessada por tensões: a **questão feminina**, a luta operária e o nacionalismo.

Acontecimento	Significado
Movimento sufragista (Nova Zelândia 1893; Finlândia 1906; Reino Unido 1918; Alemanha 1918; EUA 1920)	reivindicação do voto feminino e da igualdade jurídica; em Portugal o voto feminino é reconhecido em 1931 , limitado a mulheres com habilitações secundárias ou superiores
Grande Guerra (1914-1918)	as mulheres assumem indústria, transportes e serviços; a experiência do front desmente o otimismo burguês e dissolve a ideia de progresso como bem-estar
Freud (1900) e Einstein (1905 e 1915)	a psicanálise revela o inconsciente; a relatividade derruba o tempo e o espaço absolutos — a ciência deixa de ser só certeza

Vanguardas — o corte com os cânones clássicos. Entre 1905 e 1924 sucedem-se movimentos que recusam a representação naturalista, a perspetiva tradicional e a ideia de obra «bela»:

Corrente	Traço essencial
Fauvismo (1905) · Expressionismo (1905)	cor pura e violenta; deformação como expressão do interior
Cubismo (1907) · Abstracionismo (1910)	fragmentação da forma em planos; a arte dispensa o objeto reconhecível
Futurismo (manifesto de 1909) · Dadaísmo (1916)	exaltação da máquina e da velocidade; e, em Dada, a recusa provocatória de toda a tradição, no contexto da guerra
Surrealismo (manifesto de 1924) · Bauhaus (1919)	o sonho e o inconsciente como material artístico; e a fusão de arte, artesanato e indústria no desenho moderno

Portugal: naturalismo vs vanguardas. No início do século, a literatura dominante é o **naturalismo** — retrato documental e crítico da sociedade burguesa, com Eça de Queirós como referência. Em **1915**, a revista *Orpheu* traz o **modernismo** português: Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro e Almada Negreiros rompem com a sintaxe e a sensibilidade naturalistas. Nos anos 20, *Presença* (1927) consolida o movimento — uma vanguarda portuguesa que chega tarde e discute, sobretudo, a relação entre arte e vida.

Exercícios

1. Completar: o cinema surge em _____; o primeiro voo motorizado é de _____; o manifesto futurista é de _____; a revista *Orpheu* aparece em _____; em Portugal, o voto feminino é reconhecido em _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) a *belle époque* foi um período de confiança no progresso técnico · b) as vanguardas procuraram recuperar a perspectiva renascentista · c) o cubismo decompõe a forma em planos · d) o surrealismo valoriza o sonho e o inconsciente · e) a Grande Guerra reforçou o otimismo da sociedade burguesa · f) o modernismo português começa com a revista *Orpheu*.

3. Liga cada corrente: cubismo · futurismo · dadaísmo · surrealismo · Bauhaus · naturalismo.

(i) exaltação da máquina e da velocidade; (ii) decomposição do objeto em planos geométricos; (iii) fusão de arte e indústria no desenho moderno; (iv) provocação e recusa da tradição, nascida em 1916; (v) exploração do sonho e do inconsciente; (vi) retrato documental e crítico da sociedade do século XIX.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta.

a) A «questão feminina» no início do século liga-se a: (1) ao voto e ao acesso ao trabalho qualificado · (2) apenas ao direito de propriedade · (3) à proibição do trabalho industrial.

b) A psicanálise de Freud: (1) confirmou a racionalidade plena do indivíduo · (2) mostrou a existência do inconsciente · (3) nasceu depois da II Guerra.

c) O futurismo exaltava: (1) o passado clássico · (2) a máquina, a velocidade e a rutura · (3) a vida rural.

d) A *Orpheu* pertence: (1) ao naturalismo português · (2) ao modernismo português · (3) ao romantismo.

5. Completa a tabela.

Corrente	Um traço formal	Uma rutura com a tradição
Cubismo		
Surrealismo		
Bauhaus		

6. Interpreta a fonte (paráfrase do manifesto futurista, 1909): «A magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida é mais belo do que a Vitória de Samotrácia. Nós queremos destruir os museus e as bibliotecas.»

a) Que rutura estética se anuncia? b) A que «inimigo» se dirige o autor? c) Explica a contradição política de um movimento que exaltava a guerra e, ao mesmo tempo, a modernização.

7. Desenvolvimento (8 a 10 linhas): «As vanguardas romperam com o público.» Concordas? Apresenta dois argumentos e antecipa uma objeção.

8. Síntese (3 a 4 linhas): distingue o naturalismo das vanguardas quanto ao modo de representar a realidade.

Soluções — Mentalidades, modernismo e vanguardas

12.º Ano

História A

Resolução completa

1. 1895 · 1903 · 1909 · 1915 · 1931.

2. a) V. b) F — recusam precisamente a perspetiva e a representação naturalista. c) V — análise e recomposição da forma em planos. d) V — daí o recurso ao sonho e ao automatismo. e) F — a experiência da violência de massas destróu o otimismo da *belle époque*. f) V — a revista de 1915 marca o arranque do modernismo português.

3. cubismo → (ii) · futurismo → (i) · dadaísmo → (iv) · surrealismo → (v) · Bauhaus → (iii) · naturalismo → (vi).

4. a) (1). b) (2) — *A Interpretação dos Sonhos* é de 1900. c) (2). d) (2) — 1915, com Pessoa, Sá-Carneiro e Almada Negreiros.

5. *Cubismo*: decomposição em planos geométricos e pluriperspetiva; rutura com a ilusão de profundidade renascentista. *Surrealismo*: imagens oníricas, justaposições ilógicas, automatismo; rutura com a arte como cópia consciente do real. *Bauhaus*: geometria funcional, desenho aplicado à produção industrial; rutura com a separação entre arte «nobre» e artesanato.

6. a) A rutura com a tradição clássica e com o museu como autoridade estética: a beleza passa a ser **velocidade, máquina e presente**. b) Ao academicismo, ao passado e ao gosto burguês do século XIX. c) O futurismo exaltava a modernização técnica e, ao mesmo tempo, a **guerra como «higiene» do mundo** — uma contradição que se tornou dramática depois de 1914-1918 e que explica a aproximação de alguns futuristas ao fascismo italiano.

7. Resposta esperada. *A favor*: as vanguardas abandonaram o tema narrativo, a perspetiva e o gosto médio — o público de salão reagiu com escândalo a exposições como o Armory Show (1913) e à *Orpheu* em Portugal. *Objeção*: o rompimento foi sobretudo com a **instituição** (Academia, salão, crítica) e não com o público em geral — o cinema, o cartaz e a fotografia, também modernos, foram consumidos por multidões. Conclusão possível: a rutura foi **estética e institucional**, mas a nova linguagem circulou por meios de massa que a tornaram, décadas depois, parte do gosto comum.

8. Modelo — «O naturalismo **descreve**: parte da observação e pretende dar um retrato verificável da sociedade, com personagens e enredos reconhecíveis. As vanguardas **interrogam a própria representação**: decompõem a forma, abandonam a perspetiva e a verosimilhança, e usam a cor, o sonho ou o absurdo como linguagem — a arte deixa de copiar o real para passar a construí-lo.»

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
1893-1913	voto feminino na Nova Zelândia, Austrália e Finlândia; movimento sufragista no Reino Unido
1895 · 1903	cinema dos irmãos Lumière · primeiro voo motorizado dos irmãos Wright
1900 · 1905-1915	psicanálise de Freud · relatividade de Einstein
1905-1907	fauvismo, expressionismo e cubismo
1909 · 1916 · 1924	manifesto futurista · dadaísmo em Zurique · manifesto surrealista
1915 · 1927	revista <i>Orpheu</i> · revista <i>Presença</i>
1918-1931	voto feminino no Reino Unido, Alemanha e EUA; em Portugal, 1931 (restrito)

Para reter: a rutura modernista tem três frentes — **técnica** (máquina, velocidade, fotografia), **científica** (inconsciente, relatividade) e **social** (guerra, emancipação feminina). Em Portugal, o modernismo chega em 1915 com *Orpheu* e convive, ainda durante anos, com o gosto naturalista.